

Capacitações completas para um mercado competitivo

Criatividade e Resolução de Problemas

Resolvendo Problemas em Equipe

Módulo 3

- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



Objetivo do módulo

Ensinamentos

Objetivo

Mostrar a importância do trabalho em equipe e apresentar técnicas utilizadas dentro de empresas para solução de problemas de forma criativa, abordando o *Brainstorming* Reverso, *Design Thinking*, *Design Sprint* e *Lean Inception*, explicando a utilização de cada um com exemplos e cases práticos.

Perguntas de orientação:

- Qual a importância do trabalho em equipe para solucionar problemas?
- > Quais técnicas podem auxiliar na resolução criativa de problemas?
- Como aplicar essas técnicas na prática?



- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



Por que trabalhar em equipe?

Situação

E se todos de uma equipe concordassem com a mesma ideia/solução?



- ✓ A Polaroid foi uma das empresas **pioneiras** na fotografia digital, mas acabou indo à **falência** por causa dela.
- Em 1981, a companhia estava fazendo progressos enormes no campo das imagens eletrônicas, onde ao final da década seus sensores digitais conseguiam capturar uma resolução quatro vezes superior à dos concorrentes.



Por que trabalhar em equipe?

Motivo

- ✓ Um protótipo de câmera digital de **alta qualidade** estava pronto em 1992, mas a equipe da divisão eletrônica **não** conseguiu convencer seus colegas a lançá-la até 1996;
- Com isso, apesar de ganhar prêmios pela excelência técnica, o produto da Polaroid fracassou: àquela altura, pois mais de 40 concorrentes já tinham colocado as próprias câmeras digitais no mercado;
- Seu fundador se tornava menos receptivo aos estímulos externos e se cercou de seguidores devotados que faziam tudo o que ele queria.

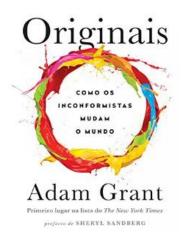


Acompanhar as mudanças externas e trabalhar com uma equipe comprometida com a promoção da diferença é essencial para o sucesso de uma empresa e, até mesmo, para soluções rápidas e criativas de um problema.



Por que trabalhar em equipe?

Importância



Na verdade, o único pecado que nunca perdoamos uns nos outros é a diferença de opinião.

Ralph Waldo Emerson

Desenvolver uma **cultura forte** dentro de uma empresa é **muito importante** e a principal habilidade que deve estar presente é o **trabalho em equipe**, pois com ele:

- Pessoas diversas divergem e questionam as soluções
- Pontos de vista, mesmo que minoritários, favorecem as tomadas de decisões
- Deve haver transparência entre os membros com assuntos relevantes para um objetivo para alcançar boas entregas



Use a tecnologia para trabalhar em equipe

Facilitadores Online

Dicas de **ferramentas colaborativas** para criação de mapas mentais e diagramas que auxiliam na resolução de problemas em equipe **online**.











Hora de aprofundar seus conhecimentos!

Indicação



Veja o que prejudica o trabalho em equipe, como melhorar o seu desempenho pessoal e como a empresa pode criar um ambiente de colaboração.

Clique aqui e acesse o artigo completo!



- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



Definição



Brainstorming Reverso

O *Brainstorming*, também caracterizado como uma "tempestade de ideias", é um método usado para criar e explorar a capacidade criativa de indivíduos ou grupos, elencando um tema ou um desafio. Cada pessoa do grupo deve elencar ideias ou soluções, dentro de um período de tempo cronometrado. Não se trata de apontar o certo ou o errado, é apenas uma turbilhão de ideias que, numa próxima etapa, serão filtradas e refinadas para chegar a um consenso na solução de problemas.



Diferença

Brainstorming Tradicional

Ocorre a identificação de **ideias** e **soluções** para um determinado problema.



Brainstorming Reverso

O intuito é perguntar **"como podemos piorar o problema?"** e, dessa forma, formula-se as causa do problema, ficando mais fácil identificar quais são as possíveis soluções para resolvê-lo de maneira rápida e eficiente.



Dicas

- ✓ Encoraje ideias a partir de outras ideias;
- Encoraje ideias consideradas "ridículas" ou "malucas";
- ✓ Mantenha o processo visual. Utilize quadros, post its e adesivos;
- ✓ Não deixe que os participantes percam o foco;

- Estabeleça um limite de tempo de acordo com a complexidade do problema a ser resolvido;
- ✓ Comunique todos os participantes sobre o objetivo e o problema que deve ser resolvido;
- **√ Não permita** julgamentos ou pensamentos negativos sobre as ideias alheias;
- ✓ Ponha foco na quantidade de ideias;



Passo a passo

- Identifique claramente o problema que precisa ser resolvido até o final da reunião do grupo;
- Reverta o processo esperado. Por exemplo, faça perguntas às partes interessadas, como "como podemos piorar o problema?" em vez de "Como podemos resolver isso?";
- Colete todas as **soluções invertidas**. Todas as ideias são aceitáveis sem nenhuma crítica;
- Depois de encontrar os casos que pioram o problema, **inverta-os** para encontrar as melhores soluções para o problema;
- Julgue e avalie os resultados para chegar à melhor solução.



Hora de aprofundar seus conhecimentos!

Indicação



Descubra o que é o brainstorming reverso, para que ele serve e saiba como aplicá-lo para alcançar uma resolução criativa de problemas.

Clique aqui e acesse o artigo completo!



- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



Como fazer um Brainstorming Reverso?

Exemplo

Identificar o problema

Problema: Como fazer os usuários do site se envolverem ou interagirem com o conteúdo?

Reverter o problema

Problema inverso: Como fazer os usuários do site se afastarem ou reduzirem a interação com o conteúdo?

- Coletar ideias para a pergunta inversa
- > Crie uma navegação complexa para que os usuários não encontrem o conteúdo desejado
- Escolha um tema de cor perturbador e fontes difíceis de ler
- Hospede o site em um servidor lento
- Use arquivos grandes que são difíceis de carregar



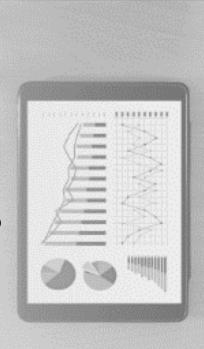
Como fazer um Brainstorming Reverso?

Exemplo

- Reverter as ideias para gerar soluções
- > Crie uma navegação fácil e uma estrutura de site clara
- > Escolha um tema de cor confortável e fontes fáceis de ler
- > Escolha um serviço de hospedagem confiável que garanta velocidade de carregamento do site
- Otimize o conteúdo do site para que os usuários possam visualizá-lo adequadamente
- 5 Avaliar as ideias e identificar soluções
 - Quais desses métodos não são aplicáveis ao site e como aplicar os métodos necessários para resolver o problema de interação do usuário.



- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação





Definição



Design Thinking

Oferece ferramentas que podem ser usadas a qualquer momento e sem restrição de tempo ou metodologia, trazendo novos significados aos produtos, serviços e relacionamentos, focando em pessoas, no usuário e utilizando da colaboração de todo time. Ou seja, essa técnica busca gerar soluções que alinham o desejo e as necessidades do usuário, gerando valor para o negócio.



Diferença

Design Thinking

O Design Thinking é aplicado a uma solução ou ideia nova, onde ainda não há conhecimento sobre o usuário, nem qual é sua dor e seu contexto. É uma abordagem que pode ser incorporada ao longo de um processo e as ferramentas são escolhidas de acordo com a necessidade.

Design Sprint

o **Design Sprint** é aplicado quando esse conhecimento do usuário **já existe** e há a necessidade de **validar** uma hipótese, acelerar uma ideia ou solução. A proposta dessa metodologia é estabelecer um **processo** de 5 dias para essa validação, por meio de protótipos e testes com usuários.



Os 3 pilares

1. Empatia

Consiste em colocar o usuário em primeiro lugar e entender suas dores, problemas, necessidades e desejos, levantando questionamentos que podem redefinir um problema. Com isso, é possível esboçar as primeiras ideias e entregar soluções que agreguem valor a ele.

2. Colaboração

A participação de toda a equipe, reunindo pessoas de várias especialidades, em busca de ideias e soluções, cria um ambiente positivo e que promove o crescimento e encoraja a participação e engajamento de todos.

3. Experimentação

Antes de lançar uma solução, ela deve ser testada por protótipos e versões enxutas, garantindo que o cliente receba um produto ou serviço exatamente como imaginou ou o mais próximo possível disso.



Etapas

Compreensão e definição do problema



Ideação



Para a definição do problema, é preciso ter empatia e se colocar no lugar do usuário para compreender quais suas dores a serem solucionadas, através de pesquisas etnográficas, por exemplo, que analisam a cultura e o comportamento de determinado grupo.



Etapas

Compreensão e definição do problema



Ideação



Criação do protótipo e teste

Nessa fase, o recomendado é gerar o maior número possível de ideias e sugestões sem medo de errar e que são potenciais soluções para o problema analisado. É quando se utiliza de técnicas como o brainstorming, a criação de rascunhos e de mapas mentais para desenvolver conceitos de alta qualidade do produto.



Etapas

Compreensão e definição do problema



Ideação



Criação do protótipo e teste

É o momento em que se valida as melhores ideias que sejam tangíveis, ou seja, aplicáveis ao mundo real, criandose um protótipo que pode ser algo simples para simular o produto final. Logo após, esse protótipo deve ser testado no mesmo contexto em que o produto final vai funcionar quando pronto.



Hora de aprofundar seus conhecimentos!

Indicação



Aprenda o que é e como desenvolver o *Design Thinking* em sua organização para que seus projetos atinjam resultados mais inovadores, ágeis e com foco no cliente.

Clique aqui e acesse o artigo completo!



- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



Vamos praticar

Após uma pesquisa interna, a empresa Voitto Lamp detectou que seu maior problema é na gestão de pessoas, pois não há oportunidade de desenvolvimento aos colaboradores, nem seu devido reconhecimento, além de não serem ouvidos e existir uma forte cobrança. Então, foi aplicado o Design Thinking para encontrar soluções para o problema.



Vamos praticar

1 Compreensão e definição do problema

Na **primeira fase**, os colaboradores se dividiram em grupo com o objetivo de **entender o problema**, indicando mais problemas além da pesquisa, expondo o que foi levantado em folhas colocadas na parede e, logo em seguida, **identificando** as necessidades e oportunidades para melhorar de uma forma geral a gestão de pessoas da empresa.



Vamos praticar

1 Compreensão e definição do problema

Alguns problemas detectados nessa fase foram:

- Problemas na comunicação interna;
- Falta de organização, motivação, companheirismo, melhoria no atendimento; pois existe muita pressão da direção e também dos clientes;
- > Reconhecer o merecimento dos colaboradores
- A direção deve ouvir mais os colaboradores



Vamos praticar

2 Ideação

Na fase de ideação foi realizado o **brainstorming**, a partir dos **problemas** identificados na fase anterior. As equipes foram formadas e receberam blocos de post-its para escreverem suas ideias, em **50 minutos**, indicando possíveis **soluções**, colando na parede para todos verem e falando cada ideia em voz alta para o grupo, **estimulando** novas ideias e **sem críticas**. Surgiram muitas ideias que foram agrupadas e divididas em quatro grupos: Organização, Desenvolvimento, Direção e Colegas.



Vamos praticar

2 Ideação

Ainda na fase da ideação, definiram-se as **ideias** para solucionar os problemas desses quatro grupos, algumas ideias elencadas pelos grupos:

- > Colocação de um **ponto eletrônico** com senhas para cada cliente e uma **televisão** para entretenimento, visando um melhor atendimento.
- Colocação de uma sala de jogos na empresa, para os homens, e um espaço de beleza com espelho, maquiagem e algo que elas se sentissem bem, para as mulheres, visando uma maior integração.



Vamos praticar

3 Criação do protótipo e teste

Na última fase, as ideias geradas são validadas e testadas. Esta fase pode ser adaptada de acordo com o problema, nesse caso, foi realizado o Modelo de Negócio Canvas para mapear as duas ideias e identificar as hipóteses, este mapeamento foi adaptado para se adequar, definir a ideia, o diferencial, as atrações visuais, os parceiros, a atividade, a proposta de valor e o custo.



Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking

Vamos praticar

4

Resultado

Como resultado do **Design Thinking**, a Voitto Lamp dividiu os colaboradores nos quatro grupos elencados na fase de ideação, lançando um protótipo e testando as ideias:

- Primeiro Grupo: responsável pela organização geral da empresa
- > Segundo Grupo: responsável pelo desenvolvimento do time
- > Terceiro Grupo: responsável por direcionar as atividades
- Quarto Grupo: responsável pela união de todos



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



Cases

Empresas que utilizam o **Design Thinking** são focadas no usuário a fim de **solucionar sua dor/problema** e, por isso, se colocam à frente dos concorrentes, além de fazer com que os profissionais se sintam **valorizados**, gerando **resultados significativos** com relação a **produtividade**, ao **produto final** e ao **lucro**.



Cases



- ✓ A Natura, empresa de cosméticos mundialmente reconhecida, utilizou o Design Thinking na prática para desenvolver novas soluções em produtos e serviços, buscando adotar uma abordagem leve e divertida, com o objetivo de ampliar e fortalecer o relacionamento com o público mais jovem.
- ✓ Reuniu uma equipe multidisciplinar para pensar em soluções que, de fato, fossem relevantes para o consumidor que a marca queria atingir, dando foco nas dores do seu público.



Cases



- ✓ Em 2009, o **Airbnb**, serviço online comunitário para as pessoas anunciarem, descobrirem e reservarem acomodações e meios de hospedagem, enfrentava momentos difíceis com uma receita semanal de apenas 200 dólares. Em uma reunião com diferentes pessoas, os fundadores identificaram um problema: a baixa qualidade das fotos, que não geravam uma boa impressão do cliente.
- ✓ Utilizando o Design Thinking, solucionaram o problema dobrando a receita da empresa, deixando os clientes mais satisfeitos e propensos à compra. Foi o primeiro avanço que colocou a Airbnb no caminho certo para crescer.



Cases



- ✓ Em 2016, um exercício realizado por 14 pessoas, entre médicos, enfermeiras e técnicos do setor de emergência de Stanford, como parte de um curso de dois dias de Design Thinking trouxe alguns problemas à tona como a ânsia dos pacientes por uma comunicação mais eficiente e transparente durante o período de atendimento.
- ✓ Após o experimento, o Design Thinking ajudou no planejamento do novo Hospital de Stanford, que foi inaugurado em 2018, além de ser utilizado também para redesenhar duas unidades de enfermagem do antigo hospital, para atender apenas aos pacientes com câncer, a fim de suprir os problemas dos pacientes.



Módulo 3

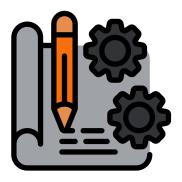
Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



■ Design Sprint na solução de problemas

Como funciona?



Design Sprint

É um processo de cinco fases, com restrição de tempo, que usa o Design Thinking, definindo o que fazer para resolver uma necessidade ou dor do usuário de um modo rápido e iterativo e entregando da maneira mais adequada para o usuário, priorizando funcionalidades a partir de feedbacks reais e ajudando a evitar o desperdício de recursos, definindo metas claras, validando suposições e decidindo sobre um roteiro de produto antes de iniciar o desenvolvimento.



■ Design Sprint na solução de problemas

Quando usar?

Questionar a equipe para entender se o Design Sprint é aplicável na situação atual da empresa é fundamental para confirmar o processo que deve ser seguido. Algumas perguntas para se guiar:



- ✓ Vocês tem um problema específico que precisa de uma solução?
- ✓ O problema é complexo e sem solução óbvia?
- ✓ Vocês precisam de uma equipe multidisciplinar para resolver o problema?
- ✓ O problema vale a pena investir 5 dias?
- ✓ É preciso inovar para se expandir ou criar um produto novo?
- ✓ A equipe tem diferentes projetos acontecendo?
- ✓ Os prazos de entrega estão ameaçados?



■ Design Sprint na solução de problemas

Indicação

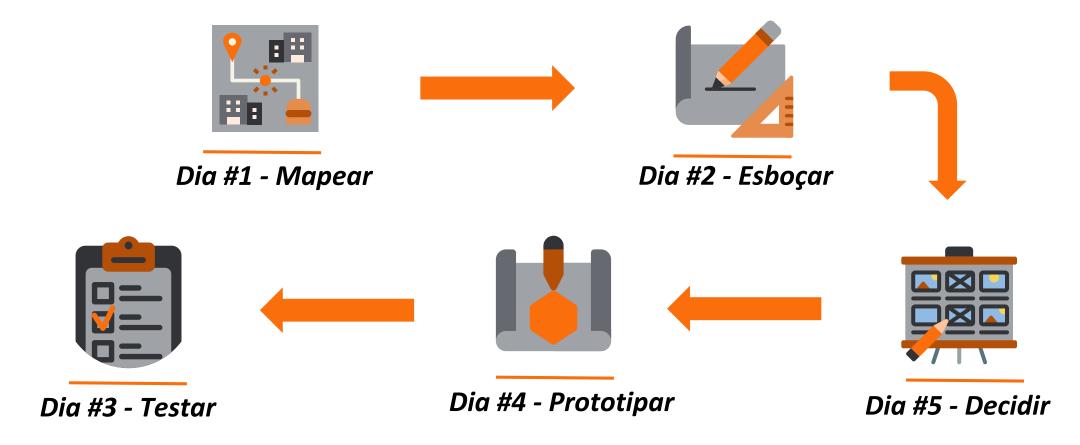


Uma boa leitura para se aprofundar mais sobre o Design Sprint é "Sprint: O método usado no Google para testar e aplicar novas ideias em apenas 5 dias", Esse obra lhe mostrará como tirar suas ideias do papel de uma maneira simples, fácil e em apenas cinco dias, explicando o passo a passo do processo.



Design Sprint 1.0

Etapas





∷ Design Sprint 2.0

Você conhece?



- Criado pela agência AJ&Smart, esse modelo de Design Sprint propõe o mesmo resultado do tradicional, mas com o tempo otimizado e uma equipe formada de 4 a 7 pessoas, entre Decisores, que lideram o processo e tomam decisões, e Facilitadores, que direcionam e mediam as atividades.
- ✓ Além disso, para as etapas de prototipagem e testagem, nem todos da equipe permanecem, apenas designers, escritores e gerentes do produto.



Hora de aprofundar seus conhecimentos!

Indicação



Aprenda como utilizar a técnica do Design Sprint e saiba como essa metodologia pode contribuir para a eficiência da gestão de projetos do seu negócio.

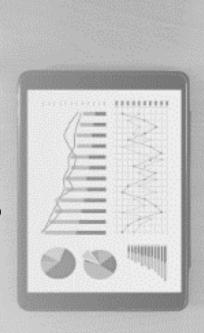
Clique aqui e acesse o artigo completo!



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



Definição





Defina o desafio

- Entrevistar os especialistas + Levantar questões: "Como Poderíamos", mergulhando a fundo no problema
- Definir a meta de longo prazo e a capturar as perguntas da Sprint
- Mapear os principais pontos de contato entre o produto/serviço e o usuário ligado ao desafio trabalhado



Produza soluções

- Lightning Demos pesquisar inspirações, referencias internas e externas
- Esboço em 4 partes para solução:
- 1. Anotar
- Rabiscar ideia inicial
- 3. Crazy 8s esboçar 8 ideias distintas em 8 minutos
- 4. Rabisco final



Definição

DIA 2

DECIDIR — STORYBOARD



Vote nas soluções

- Votação do Mapa de Calor votação em 5 minutos dos melhores esboços de ideias, sem limite de votos por pessoa.
- Apresentação da solução destacando as ideias inspiradoras levantada.
- Votação todos votam na solução que deve avançar.
- Voto final pessoa decisora escolhe um ou dois pra prototipar.

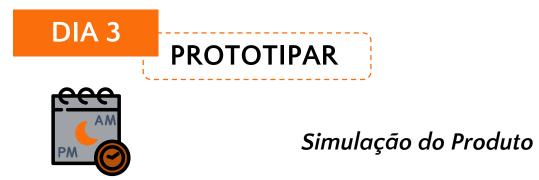


Crie o Storyboard

Todos projetam seu próprio Storyboard da **jornada completa do produto** e depois todos **votam** em um ou dois que acabam se tornando protótipos.



Definição



- Construção do **protótipo navegável** que tem como objetivo **testar a ideia** desenvolvida com **usuários reais**, junto de uma equipe multidisciplinar responsável por diferentes funções, desde designer até entrevistador;
- > Algumas **dicas** presentes no livro Sprint de Jake Knapp:
- 1. "Você pode fazer um protótipo de qualquer coisa";
- 2. "Protótipos são descartáveis";
- 3. "Construa o bastante para aprender, e só";
- 4. "O protótipo deve parecer real".



Definição



- Inicie preparando o local, depois realize entrevistas com 5 pessoas ao longo do dia, com cerca de 40 minutos cada, observando todas as suas reações e anotando os feedbacks sobre o protótipo;
- Após os testes, crie uma matriz com os resultados. Anote em post-its e procure os padrões, agrupe e sugira mudanças para cada grupo.



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 1: Objetivo do módulo
- ✓ Lição 2: Por que trabalhar em equipe?
- ✓ Lição 3: Invertendo o processo: Brainstorming Reverso
- ✓ Lição 4: Como fazer um Brainstorming Reverso?
- ✓ Lição 5: Design Thinking na solução de problemas
- ✓ Lição 6: Passo a passo prático de aplicação do Design Thinking
- ✓ Lição 7: Design Thinking nas grandes empresas
- ✓ Lição 8: Design Sprint na solução de problemas
- ✓ Lição 9: Design Sprint 2.0: Etapas
- ✓ Lição 10: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Ideação



■ Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0

Vamos praticar

A **Voitto Medicine** é uma empresa que **conecta** fornecedores à instituições da saúde, auxiliando em uma melhor gestão e transparência na aquisição de produtos, possuindo um **processo complexo** de compra, tornando-se um **problema** para o fluxo. Então, foi aplicado o **Design Sprint 2.0** com a área de gestão de clientes, desenvolvedores, designers e Product Managers do produto.



■ Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint

Ideação

DIA 1 Manhã - Definição do problema

- ✓ Para dar início, um timebox de 20 minutos foi colocado e todos os colaboradores teriam que comentar o problema. Enquanto um falava os outros anotavam em post-its, em forma de pergunta, sempre iniciando a frase com "Como poderíamos... ?";
- ✓ Foi dado 15 minutos para que todos organizassem os post-its em categorias, garantindo que todos tenham lido o que os outros escreveram;
- ✓ **Note and vote**: Cada participante, diante de todas as anotações agrupadas na lousa, votaram em 2 problemas e, depois, a decisora da Sprint, a PM do produto, teve 4 votos para distribuir;



■ Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0

Ideação

Manhã – Definição do problema

- ✓ Foi usado também o "Note and vote" para definir o objetivo de longo prazo da Sprint e as questões a serem respondidas, sendo destacados na lousa para guiar todos os dias;
- ✓ Para finalizar a manhã, foi feito o mapa da jornada do usuário com o objetivo de destacar qual parte estava o problema a ser atacado;
- ✓ Depois de montado, foi colado os post-its mais votados na dinâmica de "como poderíamos" no mapa e ficou claro o ponto que deveríamos atuar: análise e seleção de respostas dos fornecedores.



■ Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0

Ideação



- ✓ Lighting demos: foi dado 25 minutos para que cada um na sala pesquisasse 3 referências, de produtos internos ou externos, e anotasse em um post-it a principal ideia de cada um. Ao final da pesquisa cada um teve 3 minutos para apresentar cada solução, que geraram ótimas discussões sobre ideias diversas;
- ✓ Sketch: após os insights, foi a hora de colocar as ideias no papel e cada um foi responsável por rabiscar uma solução para o problema. Esta etapa é dividida em 4 partes: anotações, rabisco da ideia inicial, crazy 8s e o rabisco da solução final, sem revelar quem fez a solução, para as pessoas se sentirem abertas a criticar.



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

■ Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0

Prototipagem

DIA 2

Manhã – Votar nas soluções

- ✓ Com todas as soluções penduradas na parede, foi dado 20 minutos para que cada um analisasse os desenhos propostos e marcassem com um adesivo de bolinha os pontos de maior interesse;
- ✓ Speed critique: em 1 minuto foi sintetizado cada sketch, abrindo para uma rápida discussão sobre o que foi proposto, o resultado foram 10 ideias diferentes e criativas de como melhorar o fluxo de trabalho do usuário, todas com pontos muito pertinentes.
- ✓ Por fim, mais uma sessão de votação para decidir qual seria a solução prototipada e testada, onde foram escolhidas 2 ideias.



■ Voitto Medicine: Passo a passo de aplicação do Design Sprint

Prototipagem

DIA 2

Tarde - Criar Storyboard

- ✓ Storyboard: na segunda parte do dia foi feito o desenho do fluxo para testes e, para facilitar o trabalho, ocorreu uma dinâmica onde cada um deveria escrever um fluxo em post-its e, depois, foi votado no que seria mais aderente;
- ✓ Surgiram divergências nessa etapa, mas foi decidido que a equipe focaria no fluxo de compra conjunta, onde um consolidador é encarregado de fazer as compras para vários hospitais diferentes.



■ Voitto Medicine: Passo a passo de aplicação do Design Sprint

Prototipagem



- ✓ Para criação do protótipo, as tarefas foram divididas e cada designer ficou responsável por uma parte do fluxo a ser desenhado, os gestores de clientes ficaram responsáveis por trazer dados e textos que seriam usados no protótipo e os desenvolvedores e os PMs fizeram o roteiro do teste de usabilidade;
- ✓ No final do dia, o resultado foi um **protótipo navegável** com todo o **fluxo necessário**, com **dados reais** trazidos pela equipe e um **roteiro de tarefas** para o teste de usabilidade e, antes de terminar o dia foi aplicado o **teste internamente** para ver se não havia nenhum problema.



■ Voitto Medicine: Passo a passo de aplicação do Design Sprint

Prototipagem



- ✓ Para os testes de usabilidade foi feito um frame na lousa indicando os usuários que seriam testados e as tarefas que seriam aplicadas, depois tudo foi observado e anotado nos post-its, os pontos positivos e negativos de cada tarefa;
- ✓ Após o teste, os post-its foram colados no quadro indicado e, logo em seguida, passaram a limpo os pontos fortes e fracos das ideias.
- ✓ A conclusão foi que a ideia no geral atendia o esperado, mas era necessário alguns ajustes para que fosse mais aderente ao dia a dia dos usuários;
- ✓ No final da Sprint, às anotações feitas no primeiro dia foram retomadas e foi discutido sobre o que foi ou não atendido com o protótipo final.



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

:: Design Sprint nas grandes empresas

Case



- ✓ A **Electrolux** é uma multinacional sueca, líder global no **ramo de eletrodomésticos** e aparelhos para uso profissional, com várias unidades no Brasil.
- ✓ O CD da Electrolux possui uma grande quantidade de cargas que chegam todos os dias e garantir a eficiência no recebimento, armazenamento e distribuição é uma grande preocupação dentro da operação.
- ✓ Com a aplicação do Design Sprint, houve grandes melhorias no tempo de movimentação das empilhadeiras e também na qualidade de vida dos colaboradores do centro de distribuição da Electrolux em Água Vermelha, tendo como resultado uma estimativa de aumento da entrada de mais 16 mil produtos por mês, eliminação de listas em papel e uma comunicação mais assertiva em todo o processo.



:: Design Sprint nas grandes empresas

Case



- Criada em 1996, a Ambev surgiu da união da Companhia Antarctica Paulista e da Companhia de Bebidas das Américas, tornando-se a primeira multinacional brasileira, a terceira maior indústria cervejeira e quinta maior produtora de bebidas do mundo.
- Com o propósito de valorizar os colaboradores, a empresa buscou formas de gerar autonomia e aumentar o engajamento, tendo como foco aqueles que estão ligados a todas as fases de produção das cervejarias, visando integrar de maneira mais eficiente áreas que trabalham em conjunto.
- ✓ Ao final do Design Sprint, os times conseguiram entender que tinham total capacidade de melhorar a sua própria rotina de trabalho com ações que demandam baixo esforço e alto impacto.



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

Definição

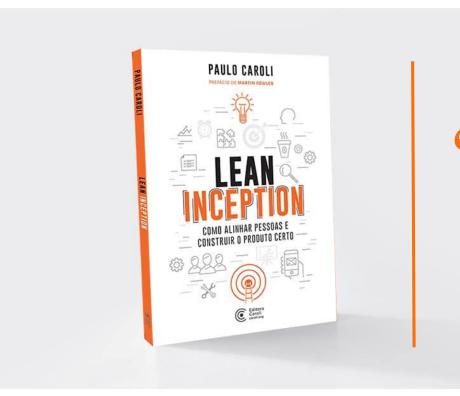


Lean Inception

É um workshop colaborativo, tendo duração de uma semana, com uma sequência de atividades para alinhar e definir objetivos, estratégias e o escopo do produto, que solucionará as dores do usuário. Com isso, os membros de desenvolvimento do produto e stakeholders irão compreender de forma colaborativa, aprofundando O QUE é esse produto e, ao final, todos estarão alinhados e prontos para desenvolver o MVP.



Indicação



Como um livro de receitas, com uma sequência de atividades rápidas e eficazes, a Lean Inception vai permitir que a equipe entregue o MVP.

- Paulo Caroli



Vantagens

- Definir colaborativamente os objetivos do produto, contribuindo para a integração do time;
- Todos podem participar e opinar sobre as decisões;
- Maior **alinhamento** entre a equipe, **foco e clareza** do produto;
- Definir os **principais usuários** e **mapear o escopo** funcional de alto nível e o **plano de entrega** incremental dos MVPs em **pouco tempo**



Diferença

Lean Inception

- O resultado é um alinhamento sobre o MVP;
- O design do protótipo não é decidido, para isso pode ser rodado uma Sprint;
- Facilitação mais difícil, pois participam membros de negócios, UX e engenharia;
- Não há uma pessoa Decisora, tudo é alinhado ao final;
- a Lean Inception estaria na parte de Define, convergir sobre O QUE fazer.

Design Sprint

- O resultado é um protótipo;
- Há a construção do design do protótipo;
- Tem um número menor de participantes, focando nos designers ao final do processo;
- Possui uma pessoa Decisora, que toma as decisões no processo;
- Design Sprint estaria no Design, divergir sobre COMO fazer.



Hora de aprofundar seus conhecimentos!

Indicação



Lean inception é uma sequência de atividades, chamado de workshop, para alinhar uma equipe e executar tarefas para criar um produto.

Clique aqui e acesse o artigo completo!



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

Lean Inception: O Mínimo Produto Viável

Mas o que é MVP?



O MVP é aquela **versão do produto** que permite uma volta completa do ciclo **construir-medir-aprender**, com o **mínimo** de esforço e o **menor** tempo de desenvolvimento



Lean Inception: O Mínimo Produto Viável

Mas o que é MVP?

The Lean Startup

O livro "The Lean Startup" ou "A Startup Enxuta" de Eric Ries, foi lançado em 2011 e descreve um roteiro para todos os inovadores, administradores e líderes empresariais, que buscam lançar produtos mais bem-sucedidos sem desperdiçar tempo, talento e recursos.





Lean Inception: O Mínimo Produto Viável

Entendendo

Todo MVP é um protótipo, mas nem todo protótipo é um MVP



O protótipo se relaciona com a visibilidade técnica, o conceito inicial de um produto para ser mostrado ao cliente e feito melhorias através dos feedbacks



Hora de aprofundar seus conhecimentos!

Indicação



Descubra o que é, os tipos e como desenvolver o MVP (Produto mínimo Viável) do seu negócio que ajude na aquisição de seus primeiros clientes.

Clique aqui e acesse o artigo completo!



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

Etapas

DIA₁



Kick-off e Visão do Produto

O início da Inception é realizado por meio de uma reunião, chamada de kick-off, na qual é ideal todos estarem presentes ou, pelo menos, os stakeholders e tem o objetivo de alinhar e orientar os participantes dos principais objetivos. Logo em seguida, deve-se decidir quais características do produto vão ser exploradas no caminho inicial e sua estratégia de posicionamento através da visão do produto.

É-Não é- Faz- Não faz

Após esse alinhamento é discutido o que o produto é-não é-faz-não faz, levantando aspectos positivos e negativos sobre o produto para que todos tenham uma visão sobre o que o produto faz ou não, clareando visões estratégicas com relação a sua funcionalidade e facilitando a definição do objetivo



Etapas

DIA 2



Descreva as personas

Descreva as personas que irão utilizar o produto, seus potenciais compradores, criando mapas de empatia para explorar e entender os diferentes tipos de persona, atualizando sempre essas definições.



Brainstorming de funcionalidades

O que deve ter o produto para dar resposta as necessidades da persona? Que funcionalidades devemos construir para atingir este objetivo do produto? O objetivo é descobrir as funcionalidades necessárias para corresponder aos objetivos e as persona através de um brainstorming.



Etapas

DIA₃



Revisão técnica de negócios e de UX

Detalhe as funcionalidades e desenvolva o seu entendimento, **classificando** cada funcionalidade elencada através do nível de confiança de como fazer e o que fazer e da comparação entre custos e o quanto o usuário amaria cada funcionalidade.

Jornada do usuário

Que objetivo quer esta persona alcançar? Como é que ela começa o seu dia? O que é que ela faz antes disto? O que é que ela faz depois disto? O objetivo é descrever o percurso de uma persona para alcançar seu objetivo, verificando se as funcionalidades elencadas respondem ou melhoram algo nessa jornada.



Etapas

DIA 4



Sequenciador de funcionalidades

Construa o sequenciador, a ordem em que se acredita que esse produto deve ser criado, elencando as funcionalidades em ordem de prioridade.



Canvas MVP

Preencha o Canvas MVP, detalhando o MVP e as suas funcionalidades, sob as perspectivas de Design Thinking e Lean Startup, onde o sequenciador organiza as entregas do produto, deixando claro as funcionalidades do MVP.





No último dia da semana é o momento de apresentar o modelo Canvas do MVP para os stakeholders e será por meio dessa reunião que será visualizado se a proposta está alinhada com as ideias do cliente.





Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

Dia 1



Kick-off

- ✓ O dia começou com um quebra-gelo para que todos se conhecessem e uma apresentação sobre as etapas do Lean Inception e o conceito do MVP.
- ✓ Em seguida, foi perguntado aos participantes quem tinha ideia de produto e queria explorá-lo durante o dia e três ideias de produto foram apresentadas, onde todos os participantes votaram em qual ideia queriam utilizar como exemplo de produto para o workshop.



Dia 1

AM

Visão do Produto

- ✓ O produto mais votado foi um app para peladeiros, pessoas que gostam de jogar uma partida de futebol e, pensando em ajudar os idealizadores a descrever suas ideias, fomentar a participação de todos, e prover uma votação com um bom entendimento das ideias, foi utilizado o template de visão do produto para cada ideia de produto.
- ✓ Em grupos de sete pessoas, os idealizadores e outros participantes descreveram a visão de cada produto.



Dia 1



Visão do Produto - Resultado

✓ O resultado foi o seguinte:

"Para os peladeiros que tem dificuldade de encontrar partidas de futebol, o easy-bola é um app mobile que facilita encontrar jogos diferentemente de um boca-a-boca. O nosso produto maximiza as chances do acontecimento das peladas."



Dia 1



Produto É - Não é - Faz - Não faz

✓ Na sequência, foi realizada a atividade É – Não é – Faz – Não faz para auxiliar com a definição do easy-bola, ajudando a esclarecer mais sobre a ideia do produto, focando em MVP e eliminado um excesso inicial de funcionalidades.



Dia 1



Produto É - Não é - Faz - Não faz

O produto é...

- **✓** App
- ✓ App Mobile
- ✓ Multiplataforma
- ✓ Facilitador para organizar peladas
- **✓** Gratuito

O produto não é...

- ✓ Facebook, twitter, whatsapp
- **✓** Site
- ✓ Não é chat
- ✓ Messenger (chat)

O produto faz...

- ✓ Marca jogos (agenda)
- ✓ Agenda quadras
- ✓ Lista partidas
- ✓ Localiza peladas próximas
- ✓ Geolocalização
- ✓ Avisos sobre ocorrências
- ✓ Notifica usuários
- ✓ Rating usuário
- ✓ Guarda reputação

O produto não faz...

- ✓ Organiza jogos
- ✓ Define times por ordem de pedido
- ✓ Organiza jogos e times
- Cria times
- ✓ Gerencia pagamentos
- ✓ Pagamento online da pelada
- ✓ Não faz jogos privados
- ✓ Não organiza campeonatos



Dia 1



Objetivo do Produto

Para finalizar o dia, foi realizado a atividade para esclarecer o objetivo do produto. Neste momento foi solicitado a todos participantes que compartilhassem o entendimento que tinham para os três principais objetivos do produto, onde cada participante escreveu três post-its e, ao recolher eles e colocá-los em grupos de afinidade, foi identificado três principais objetivos para o produto:

Encontrar peladas Divulgação Opções de partidas



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

Dia 2



Descreva as personas

- ✓ Após um bom entendimento do produto, foi a hora de entender as personas, os usuários do sistema. Para isso, foi utilizado o template dos quadrantes para identificar os tipos de personas, onde os 20 participantes foram divididos em 3 grupos menores e cada grupo criou duas ou três personas e apresentou-as a todos participantes.
- Em seguida, personas muito parecidas foram descartadas e todos participantes votaram nas top quatro personas para o produto.



Dia 2



Descreva as personas - Resultado



- ✓ Perfil: 28 anos, casado, jogador frustrado, bancário e formado.
- ✓ Comportamento: reclamão, competitivo, assíduo, exigente com a quadra e passa horas nas redes sociais.
- ✓ Necessidade: jogar toda semana com qualquer pessoa e local, mas procura partidas de alto nível e prefere jogar à noite nos fins de semana.



Dia 2

PM

Brainstorming de Funcionalidades

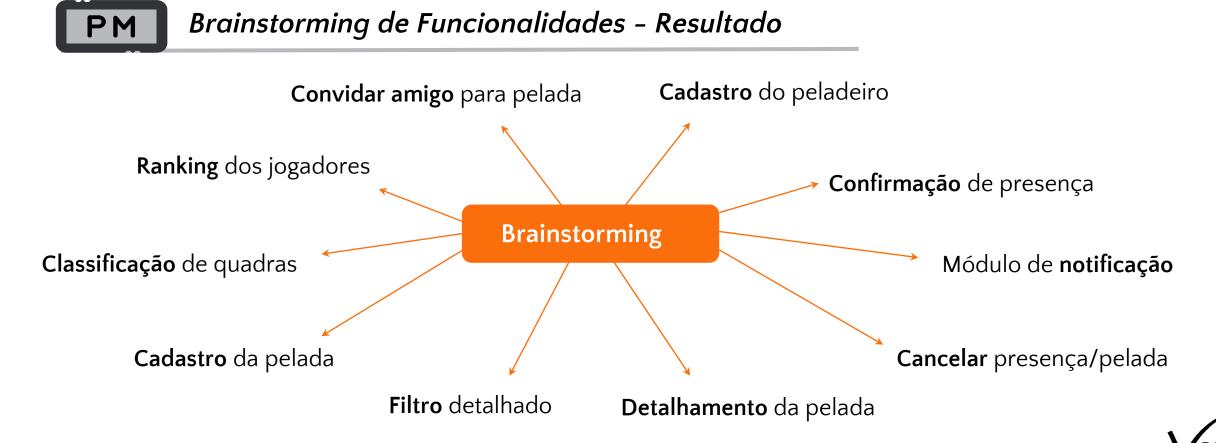
✓ Após esses passos foi chegada a hora de pensar e deixar surgir as funcionalidades previstas para o produto enxuto, através de um Brainstorming de funcionalidades.

O que precisa ter no produto para atender tal persona? e para alcançar tal objetivo?

✓ Com essas perguntas, a discussão é guiada para que se descubram quais funcionalidades são necessárias para atender objetivos e personas. As mesmas são anotadas em post-it e colocadas no Canvas. A pergunta é repetida para cada combinação de persona e objetivo, com isso, priorizando os principais objetivos e as principais personas.



Dia 2



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

Dia 3



Revisão Técnica, de Negócio e de UX

- As funcionalidades foram listadas, entretanto não foram filtradas, fazendo anotações e conversando sobre incertezas, esforço, valor de UX e valor para o negócio. A Revisão Técnica, de Negócio e de UX através do Gráfico do Semáforo e da Tabela Esforço, Negócio e UX busca tal informação de forma rápida e eficiente.
- Cada funcionalidade passa pelo gráfico, e com isso recebe uma cor representando o nível de confiança. Na Tabela, a funcionalidade recebe marcações de esforço, valor de Negócio e valor de UX, denotados por cores ou símbolos.



Dia 3

PM

Jornada do Usuário

- ✓ Neste momento houve um retorno à perspectiva das personas, mas focando nas suas jornadas, o passo a passo realizado para alcançar um objetivo. Os participantes foram novamente separados em grupos, cada grupo selecionou uma persona e identificou os principais cenários para tal persona alcançar seus principais objetivos, onde o passo a passo de cada cenário foi descrito com post-its.
- ✓ As seguintes perguntas ajudaram com o início da descrição das jornadas:
- Qual objetivo tal persona quer alcançar?
- 2. Como ela começa seu dia?
- 3. O que ela faz depois disso até alcançar seu objetivo?



Dia 3



Jornada do Usuário - Resultado

Amigo do trampo: aceita convite para uma pelada

- ✓ Acorda atrasado para o trabalho, come uma barra de cereal no metro, chega no trabalho as 9:30am
- ✓ Vai para a academia na hora do almoço
- ✓ Durante uma reunião, recebe uma notificação do easy-bola
- ✓ Verifica as informações da pelada, verifica a classificação da quadra, confirma sua presença na pelada
- ✓ Sai da reunião para outra reunião
- ✓ As 5:14 pm recebe a confirmação da pelada



Dia 3



Encaixe as Funcionalidades

Este foi o momento de verificar toda a análise até este momento, comparando esses pontos de contato com o produto dentro da jornada do usuário com as funcionalidades e suas informações.

Amigo do trampo: aceita convite para uma pelada NOTAÇÃO: Passo – Funcionalidade

- ✓ acorda atrasado para o trabalho –
- ✓ come uma barra de cereal no metro –
- ✓ chega no trabalho as 9:30am –
- ✓ vai para a academia na hora do almoço –
- ✓ durante uma reunião, recebe uma notificação do easy-bola módulo de notificação



Dia 3



Encaixe as Funcionalidades

- ✓ verifica as informações da pelada detalhamento da pelada (local, horário e data)
- ✓ verifica a classificação da quadra classificação de quadras
- ✓ confirma sua presença na pelada confirmação de presença
- ✓ sai da reunião para outra reunião –
- as 5:14 pm recebe a confirmação da pelada notificação de pelada confirmada



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

Dia 4



Construa o Sequenciador

- ✓ Enfim, os participantes escolheram e ordenaram as funcionalidades no sequenciador de funcionalidades. O facilitador escreveu em um post-it: MVP e, logo após, pediu que todos verificassem quando uma composição de funcionalidades alcançava uma versão simples do produto que poderia ser disponibilizada para validar uma hipótese do negócio.
- ✓ Os participantes colaram o post-it identificando as funcionalidades de um MVP, também colando outros post-its MVP 2, MVP3 e MVP4 indicando incrementos do produto.



Dia 4



Canvas MVP

Após a decisão sobre o MVP no sequenciador de funcionalidades, chegou a hora de **detalhar** o mesmo e **validar a sua estratégia**.

Proposta do MVP

✓ Validar se pessoas do bairro Pinheiros usariam o app para marcar peladas

Personas segmentadas

✓ Joãozinho bom de bola, o jogador solitário, somente no bairro Pinheiros

Jornadas

- ✓ Joãozinho cadastra uma pelada
- ✓ jogador se cadastra e procura uma pelada

Funcionalidades

- ✓ cadastro de pelada, somente Android
- ✓ cadastro do peladeiro, somente Android
- consulta de peladas sem Geolocation, somente Android



Dia 4



Canvas MVP

Resultado Esperado

- ✓ 200 usuários em até um mês
- ✓ 50 peladas em até um mês
- ✓ 300 downloads em até um mês

Métricas para validar as hipóteses de negócio

- ✓ número de usuários cadastrados no banco de dados
- ✓ número de peladas cadastradas no banco de dados
- ✓ número de contagem de downloads no play store

Custos & Cronograma

- ✓ 2 semanas para criar o app; 2 devs
- ✓ R\$10.000,00 em marketing online e panfletos (nas quadras do bairro)



Módulo 3

Resolvendo Problemas em Equipe

- ✓ Lição 11: Passo a passo prático de aplicação do Design Sprint 2.0: Prototipagem
- ✓ Lição 12: Design Sprint nas grandes empresas
- ✓ Lição 13: Lean Inception na solução de problemas
- ✓ Lição 14: Lean Inception: O Mínimo Produto Viável
- ✓ Lição 15: Como fazer um Lean Inception?
- ✓ Lição 16: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Produto
- ✓ Lição 17: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Persona e funcionalidades
- ✓ Lição 18: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Jornada do usuário e funcionalidades
- ✓ Lição 19: Passo a passo prático de aplicação do Lean Inception: Validação
- ✓ Lição 20: 5 passos para trabalhar em equipe na prática
- ✓ Lição 21: Entrevista com especialista

5 passos para trabalhar em equipe na prática

Just Do It!

- 1. Monte uma equipe com opiniões diversas, que questione e seja transparente para alcançar boas entregas;
- 2. Utilize ferramentas online para facilitar equipes remotamente;
- 3. Identifique a melhor técnica a ser utilizada na resolução de um problema;
- 4. Entenda a técnica e explique para toda a equipe se manter alinhada durante o processo;
- 5. Facilite todo o processo para nortear a equipe dos passos a serem seguidos a cada atividade, seja de um workshop colaborativo ou um processo mais simples.







A escola de negócios mais completa do mercado.

Aprenda uma nova habilidade hoje mesmo:

www.voitto.com.br







